

XIII Domingo Tempo Comum

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 2ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

(primeiro domingo de cada mês missa às 17h)

Cartório 4ª e 6ª das 17h às 18h45

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

**5 de JULHO MISSA DO DOENTE ÀS 17H
NA IGREJA DA NAZARÉ**

www.igrejadanazare.com

2 Julho: preparação de Baptismos às 20h, grupo bíblico e Exposição do Santíssimo Sacramento

4 Julho: Jantar no salão Paroquial "Leigos para o desenvolvimento", 17h30.

5 Julho: o Pároco celebra às:

09h30 e 17h na Paróquia;

11h Fundação Cecília Zino;

12h no capela do Pilar.

Outras Informações

Todas as Quintas-feiras, e com marcação prévia, há com o Pároco um atendimento mais pessoal (ajuda espiritual, confissão, assuntos relacionados com a Paróquia...). Os horários são flexíveis. Aberto aos Paroquianos.

O Atelier dos Infantes está aberto para todas as crianças dos 0-5 anos que acompanham os Pais à missa de Sábado (19h) e à Missa de Domingo (09h30) na Igreja da Nazaré. Uma educadora e uma auxiliar de infância estarão disponíveis para tomar conta deles durante a celebração. Com certeza que a nossa preferência é que as crianças possam participar na Missa.

Terço organizado em cadeia de 1 de Outubro de 2008 até 1 de Outubro de 2009. Informe-se na recepção.

- "A única atitude do cristão face ao futuro é a esperança da salvação. Aqueles que pensam apenas nas guerras, no mal, na punição, não fazem nada de bem. Se pensardes no mal, no castigo, nas guerras, vós estareis nesse caminho. A vossa responsabilidade é aceitar a paz que vem de Deus e espalhá-la." (in Mensagens da Rainha da Paz)
- "Cada vez que somos capazes de colocar o nosso sofrimento diante da mística do altar, de alguma forma estamos aprendendo a superá-los da melhor forma. Sacralizar o sofrimento é reconhecê-lo como oportunidade de transformação. É preciso manter viva a chama da esperança. Sofrer sim, mas sofrer apenas por causas que mereçam o nosso sofrimento." (Pe. Fábio de Melo, SCJ)

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 80

27 Jun a 5 Jul de 2009

XIII Domingo Tempo Comum

Excertos de São Paulo

"Disse-lhe
Ele: «Filha, a
tua fé salvou-te;
vai em paz e
sê curada
do teu mal.»"
(Mc 5, 34)

ANO PAULINO



Dois mil anos do Nascimento do Apóstolo Paulo

Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós. Ninguém se engane a si mesmo: se algum de entre vós se julga sábio à maneira deste mundo, torne-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Com efeito, está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. E ainda: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe que são fúteis. Portanto, ninguém se glorie nos homens, pois tudo é vosso. Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro. Tudo é vosso. Mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus. (1 Cor 3, 16-23)

Que havemos de concluir? Que vamos permanecer no pecado, para que aumente a graça? De maneira nenhuma! Como iríamos nós, que morremos para o pecado, viver ainda nele? Ou ignorais que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Pelo Baptismo fomos, pois, sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova. De facto, se estamos integrados nele por uma morte idêntica à sua, também o estaremos pela sua ressurreição. É isto o que devemos saber: o homem velho que havia em nós foi crucificado com Ele, para que fosse destruído o corpo pertencente ao pecado; e assim não somos mais escravos do pecado. É que quem está morto está justificado do pecado." (Rom 6, 1-7)

Neste Anuncio:

Excertos de São Paulo 1

Cantinho da Palavra de DEUS 2

3

Informações da Paróquia 4

Cantinho da Palavra de DEUS



Deus ama a vida! Ele quer apenas a vida! “Deus criou o homem para ser incorruptível” (primeira leitura). Pelo seu Filho, salva-nos da morte: eis porque Lhe damos graças em cada Eucaristia. Na sua vida terrena, Jesus sempre defendeu a vida.

O **Evangelho** de hoje relata-nos dois episódios que assinalam a defesa da vida: Ele cura, Ele levanta.

Ele torna livres todas as pessoas, dá-lhes toda a sua dignidade e a sua capacidade para viver plenamente. Sabemos dizer-lhe que Ele é a nossa alegria de viver?

Estamos em tempo de verão, de férias... ocasião propícia para celebrar a festa da vida!

O 13º domingo celebra a vida mais forte que a morte, celebra Deus apaixonado pela vida. Convém, pois, que na celebração deste dia, a vida expluda em todas as suas formas: na beleza das flores, nos gestos e atitudes, na proclamação da Palavra, nos cânticos e aclamações, na luz. No cântico do salmo e na profissão de fé, será bom recordar que é o Deus da vida que nós confessamos, as suas maravilhas que nós proclamamos. Durante toda a missa, rezando, mantenhamos a convicção expressa pelo Livro da Sabedoria: “Deus não Se alegra com a perdição dos vivos”.

P.

Joaquim

Garrido,

P. Manuel

Barbosa,

P. José

Ornelas

Carvalho

Voz dos Bispos Portugueses...

O tema da reunião dos Bispos Portugueses (CEP) foi «Pastoral sócio-caritativa: Novos problemas, novos caminhos de acção».

Assinalou-se alguns dos pontos mais relevantes.

A propósito da Lei relativa à aplicação da **Educação Sexual em meio escolar**, recentemente aprovada na Assembleia da República, os Bispos de Portugal, partindo do pressuposto da liberdade de escolha dos pais, dirigem os seguintes apelos:

- aos pais, para que no exercício da sua condição de primeiros educadores dos filhos, colaborem na organização dos projectos de educação da sexualidade das escolas e não aceitem projectos ou acções que considerem em contradição com a perspectiva educativa que defendem para os seus filhos, concretamente na linha dos valores da moral católica;

- aos professores, com a devida formação, para que tenham em conta o papel subsidiário da Escola em relação à Família e sejam fiéis ao princípio de que «a sexualidade é um dos núcleos estruturantes e essenciais da personalidade humana, que não se reduz a alguns momentos e comportamentos, mas é, pelo contrário, um complexo que se integra no pleno e global desenvolvimento da pessoa»

No seguimento do «Comunicado da Comissão Episcopal da Educação Cristã, a propósito da **disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica**» (05 de Junho de 2009), os Bispos expressam a sua concordância com as preocupações e as propostas de medidas nele contidas. Esperam que a iniciativa do Ministério da Educação de retomar o diálogo com a Comissão Episcopal de Educação Cristã conduza à rápida prática da não discriminação dos professores de Educação Moral e Religiosa Católica.

Estando na ordem do dia o tema do «**Testamento Vital**», a Conferência Episcopal Portuguesa sublinha que a vida humana é um bem indisponível, pressuposto fundamental de todos os outros bens. Sendo claramente admissível este género de testamento, nomeadamente para impedir futuros tratamentos inúteis ou desproporcionados, é fundamental que se evite tudo o que possa ir contra a integridade da vida humana até ao seu fim natural. Importa proporcionar a quem se encontra numa situação de particular enfermidade ou na fase terminal da vida, toda a solicitude fraterna e a ajuda dos cuidados paliativos e da terapia da dor. «A grandeza da humanidade determina-se essencialmente na relação com o sofrimento e com quem sofre» (Bento XVI, Spe salvi, n. 38). É prioritário lutar contra tudo o que possa ser cultura da morte e promover a cultura da vida e da solidariedade. É de estranhar a relativa pressa com que assunto de tanta transcendência foi tratado na Assembleia da República, com falta de participação prévia da sociedade civil.

O Papa Bento XVI convocou a Igreja para um «Ano Sacerdotal», que teve início no dia 19 de Junho, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, por ocasião do 150.º aniversário da morte de S. João Maria Vianney, o Santo Cura d'Ars. Para a vivência do Ano Sacerdotal, o Santo Padre escolheu este lema: «Fidelidade de Cristo - Fidelidade do sacerdote». Os Bispos de Portugal apelam à iniciativa do povo de Deus para que seja um ano apostolicamente fecundo, fazendo as seguintes anotações: A Igreja de Cristo é toda ela um povo sacerdotal; os sacerdotes são imprescindíveis para a vida da Igreja; apelam às famílias para que abram horizontes vocacionais aos seus filhos.